

Impactos da proibição do uso de celular nas escolas

Introdução:

Em 13 de janeiro de 2025, foi sancionada a lei que proíbe o uso de aparelhos eletrônicos dentro das escolas do Brasil. Desde então nota-se muitos pontos de vista divergentes com relação a essa postura. Portanto, o presente trabalho tem por objetivo aferir se as mudanças ocasionadas por essa medida foram realmente significativas na vida dos estudantes dentro e fora de sala de aula e verificar se há disparidade na comparação entre escolas públicas e privadas.

Limitações:

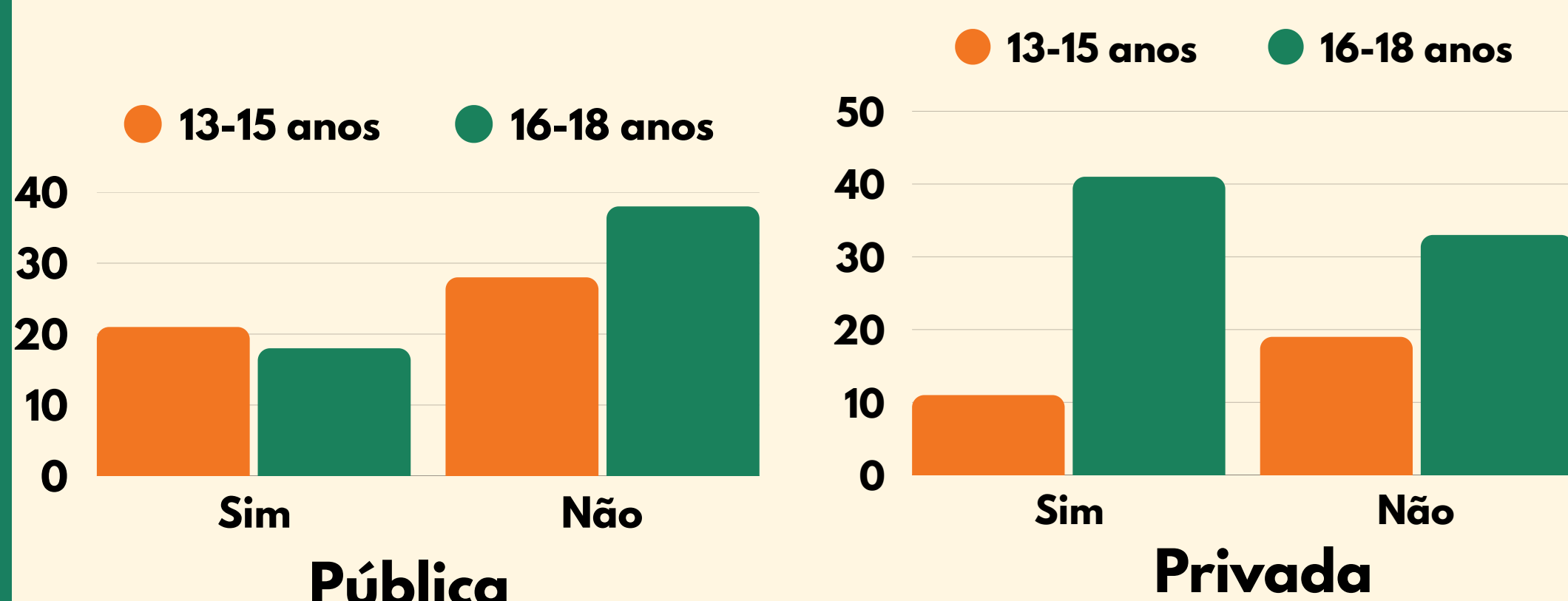
É importante ressaltar que nessa pesquisa foram entrevistadas duas escolas públicas e uma particular. Além disso, foi utilizada apenas uma região administrativa do Distrito Federal, a Asa Sul.

Metodologia:

O método utilizado para a coleta de dados foi uma entrevista realizada com estudantes de duas escolas públicas e uma privada do Distrito Federal. A amostra contempla 106 alunos de escolas públicas e 104 alunos de escola privada, com idades no intervalo de 13 a 18 anos de idade durante o final de março de 2025.

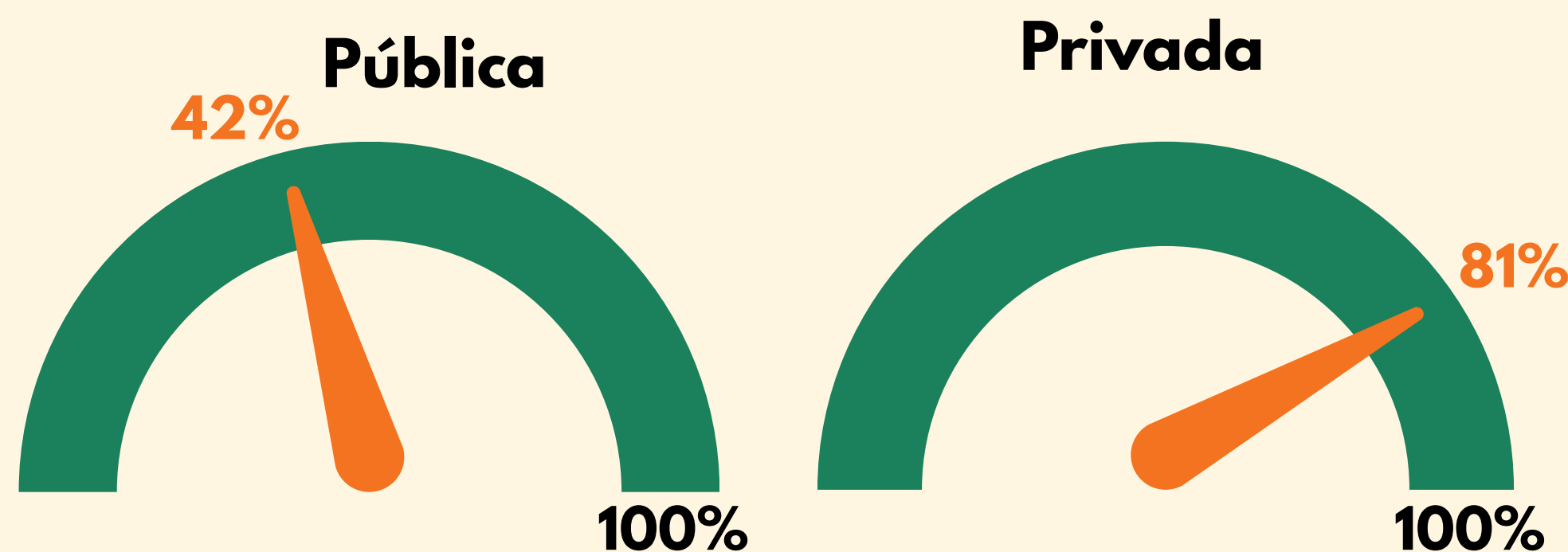
Resultados:

Você acredita que sua concentração dentro de sala de aula melhorou?



Analisando os resultados obtidos, pode-se aferir que na escola pública a concentração dos estudantes dentro e fora de sala de aula não apresentou mudanças positivas significativas. Entretanto, na escola privada, houve mudança positiva significativa dentro de sala de aula na faixa de 16 a 18 anos de idade.

A sua escola está monitorando ativamente o uso dos aparelhos eletrônicos?

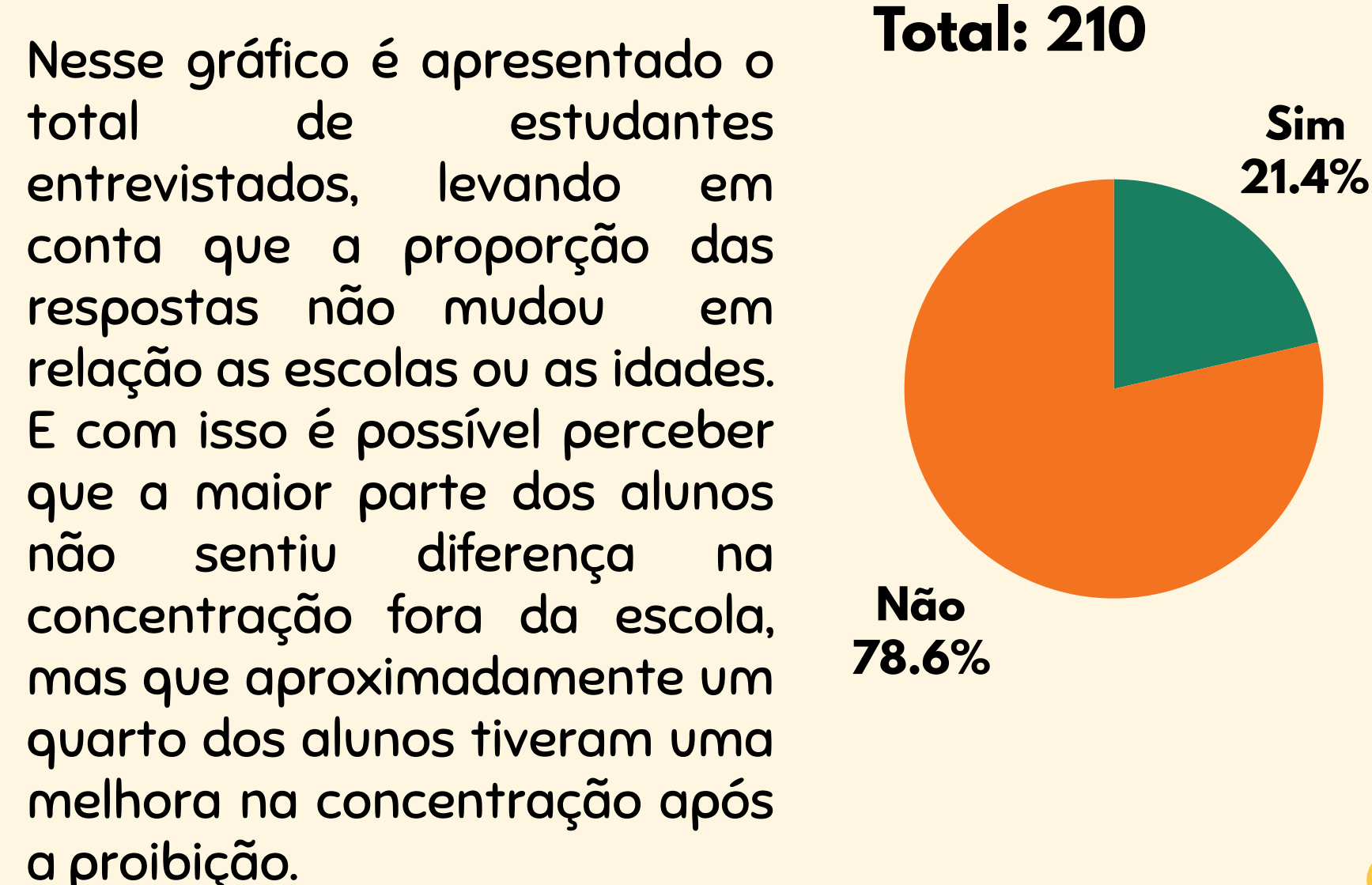


Pode-se aferir que há uma significativa disparidade no nível de rigidez da proibição entre os colégios, com 42% dos alunos de escolas públicas afirmando que o colégio está monitorando o uso dos celulares em contraste com os 81% de escolas particulares. Ademais, essa diferença também influencia e explica muitos dos dados aferidos nesta pesquisa, pois a proibição não está sendo efetivamente cumprida nas escolas públicas.

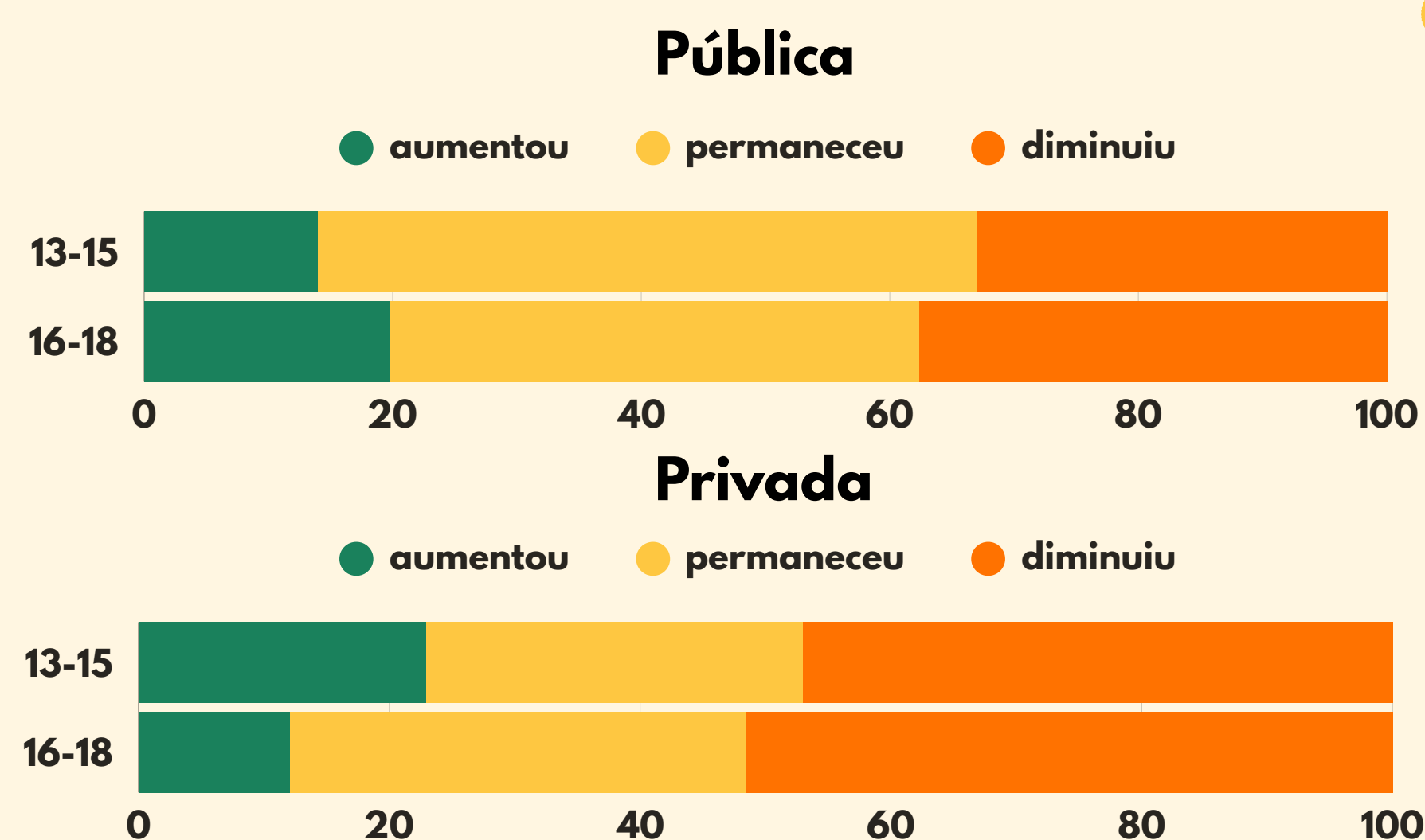
Relações sociais

A maioria dos alunos entrevistados (66%), relataram que houve um aumento considerável quanto a comunicação entre os estudantes, com maior interação em momentos de aula e de recreação, como o intervalo, tornando o ambiente escolar mais acolhedor e enriquecedor. Para a relação entre aluno e professor, apenas 35% relataram melhora, o que chama atenção para uma possível mudança, buscando assim um ambiente de confiança e desenvolvimento.

Você acredita que sua concentração fora de sala de aula melhorou?



O seu tempo de uso do celular aumentou ou diminuiu depois da proibição?



Pode-se perceber que a maioria dos entrevistados da escola privada tiveram sua média de uso diário de aparelhos eletrônicos reduzida, onde houve maior vistoria. Enquanto estudantes de escolas públicas não perceberam mudanças após a proibição.

Conclusão

Pode-se concluir, após a análise dos dados obtidos, que a proibição do uso de aparelhos eletrônicos, em geral, trouxe poucas mudanças significativas na vida dos estudantes de escolas públicas, tendo maior discrepância entre escolas públicas e privadas do que entre as diferentes faixas etárias dos entrevistados. Tendo em vista o objetivo da lei citada, pode-se considerar que mudanças benéficas foram mais observadas do que as negativas. Vale ressaltar que a pesquisa foi realizada no período de adaptação da lei.